



PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CAMILA DE MELO AMORIM; CARLOS JOEL DE MELO AMORIM; ; ANA CAROLINE
ARAÚJO OLIVEIRA; LUIZ PAULO DA PENHA FERINO; FRANCISCO HEBER SOARES
PEREIRA

Introdução: A pele é o maior órgão humano e a principal defesa contra agentes externos, sendo suscetível a enfermidades, como o câncer de pele. A neoplasia é caracterizada por uma reprodução celular não fisiológica. Vários fatores influenciam o aparecimento do câncer de pele, especialmente o estilo de vida. A alta exposição solar representa o maior risco para o aparecimento de neoplasias cutânea, sendo grupo de risco pessoas brancas e trabalhadores expostos continuamente ao sol. Os casos de câncer de pele vem crescendo anualmente no Brasil, por isso ações preventivas auxiliam na diminuição desse problema de saúde. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da prevenção do câncer de pele no Brasil. **Metodologia:** Para elaboração do trabalho, foram realizadas buscas nos meses de agosto a outubro de 2024, utilizando para pesquisa artigos disponíveis nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, com os descritores em saúde: Fotoproteção, Câncer de Pele e Prevenção. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, escritos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos seis anos, resultando em 7135 artigos. Excluiu-se os não relacionados com o tema e duplicados. **Resultados:** Após a leitura dos artigos por título e resumo foram escolhidos cinco artigos. Na leitura das pesquisas selecionadas, notou-se a necessidade de uma abordagem voltada para a prevenção de riscos baseada na fotoproteção. A educação em saúde é essencial para a melhora do quadro dessa doença, visto que práticas saudáveis dependem do aprendizado correto. O uso do protetor solar é pouco difundido, havendo preferência pelo uso de roupas longas, medida insuficiente, posto que estudos enfatizam fotoprotetores como forma mais eficaz de prevenção e redução de lesões pré-neoplásicas. Analisando-se grupos específicos, como feirantes, vê-se que 50% desse grupo não utiliza fotoproteção e que quanto mais tempo exposto ao sol menos proteção há. Estudos epidemiológicos apontam que as maiores taxas de mortalidade estão no Nordeste e o maior número de casos no Sudeste. **Conclusão:** Percebeu-se e o câncer de pele segue um grave problema de saúde pública, sendo necessário ações de educação em saúde voltadas principalmente para grupos que apresentam comportamentos de risco e especialmente suscetíveis pelo seu fenótipo.

Palavras-chave: **PREVENÇÃO; CÂNCER DE PELE; FOTOPROTEÇÃO**